



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
À SENHORA GENEVIÈVE D. TSEGAH NOVA EMBAIXADORA
DO GANA JUNTO DA SANTA SÉ POR OCASIÃO
DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS**

*Sala Clementina
Quinta-feira, 9 de Junho de 2011*

Excelência

Ao dar-lhe as boas-vindas ao Vaticano e ao aceitar as Cartas Credenciais com as quais Vossa Excelência é designada Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República do Gana junto da Santa Sé, desejo antes de tudo manifestar-lhe a minha gratidão por ter transmitido a calorosa saudação da parte do seu Presidente, Sua Excelência o Senhor John Evans Atta Mills, e peço-lhe que tenha a amabilidade de retribuir, transmitindo-lhe os meus bons votos, bem como o meu apreço pelas relações cordiais existentes entre a Santa Sé e o seu país.

É amplamente reconhecido que Gana tem conseguido superar determinados obstáculos em vista de alcançar um constante progresso económico, social e político nos últimos tempos. Sem dúvida, a realização de eleições regulares e pacíficas dá crédito tanto ao povo como aos líderes políticos do seu país. Também o estabelecimento da harmonia étnica, com a contribuição das comunidades cristãs locais e também da Igreja católica, foi um factor importante para a criação de condições de paz, de estabilidade e de maior desenvolvimento social para todos os seus cidadãos. Faço votos a fim de que este processo seja coroado pelo resultado positivo da consulta constitucional permanente, de tal maneira que o quadro legislativo e administrativo da Nação consiga consolidar uma cultura de participação responsável e activa no desenvolvimento do país, na liberdade, na justiça e na solidariedade.

Verifiquei também o clima de liberdade religiosa que se desfruta em Gana. Uma sociedade democrática que fomenta a liberdade de religião e a liberdade de culto, e que aprecia a presença

de instituições religiosas que se esforçam por sobressair acima dos interesses políticos e, ao contrário, se sentem motivadas pela fé e pelos valores morais, compreende que há muito a ganhar através de tais liberdades, em vista do crescimento positivo de todas as instituições nacionais. Com efeito, os países que agem deste modo podem obter muitos benefícios de tais instituições, inspirando-se na sabedoria que se encontra nas várias tradições religiosas, especialmente quando os cidadãos são confrontados por interrogações para as quais a ciência e a tecnologia oferecem poucas ou nenhuma resposta. Efectivamente, aqui os interesses seculares e religiosos encontram um terreno comum e conseguem desenvolver-se juntos, mediante a combinação das exigências do progresso macroeconómico e do saber científico, com a sabedoria perene da religião e a sua compreensão do homem e da sociedade. Todos podem beneficiar de tal cooperação, num mundo cada vez mais incerto a propósito das suas opções morais e frequentemente impelido para interesses limitados e para o egoísmo.

Excelência, a sua terra foi abençoada por recursos naturais que agora estão a trazer a prosperidade à sua população. É deveras desejável que, através da solidariedade social, o lucro obtido da exploração correcta de tais recursos contribua para o desenvolvimento económico sustentável do seu povo. No entanto, que isto se realize prestando a devida atenção àqueles que são muito mais pobres, ou incapazes de prover às suas famílias sem qualquer culpa pessoal. Neste sentido, que o seu país possa servir de exemplo, ao definir instrumentos eficazes de solidariedade (cf. *Centesimus annus*, 16), para o autêntico enriquecimento de todos os membros da sociedade.

Vossa Excelência mencionou também o trabalho levado a cabo pela Igreja católica em Gana, nos campos da educação, da assistência médica e de outros serviços sociais. Motivada pelo amor a Cristo, e agindo com base na dignidade humana compartilhada por todos os membros da família humana, a Igreja deseja contribuir de numerosas maneiras para o bem da sociedade, de forma especial nos campos que Vossa Excelência mencionou. Ela colabora de boa vontade com as autoridades civis, onde quer que seja capaz de cumprir sem impedimentos a missão que lhe é própria, à luz dos valores evangélicos.

Enfim, Excelência, formulo-lhe os melhores votos de bom êxito na sua missão como Embaixadora da República de Gana junto da Santa Sé, garanto-lhe a cooperação de boa vontade da parte dos vários Departamentos da Cúria Romana. Possa Deus Todo-Poderoso derramar sobre o povo de Gana abundantes e duradouras Bênçãos de harmonia, prosperidade e paz!